

**AVALIAÇÃO**

- PARCIAL
- 2ª CHAMADA
- DIVERSAS
- INTERVENÇÃO
- FINAL
- RECUPERAÇÃO

<input type="checkbox"/> ENSINO FUNDAMENTAL	<input type="checkbox"/>	ANO: 9º
DISCIPLINA: HISTÓRIA		
PROFESSOR (A): JOÃO JUNIOR		
ALUNO (A):		
DATA 03/04/2020	VALOR	NOTA:

**Questão 01** - “Canudos ficava num cenário que lembrava as paisagens descritas na Bíblia: uma região árida repleta de caatingas, rodeada por cinco serras ásperas e atravessada por um rio, o Vaza-Barris. Decidido a permanecer naquela autêntica fortaleza natural, e isso não deve ter escapado à percepção de Conselheiro, ele e seu grupo entraram em ação para construir uma comunidade onde estivessem livres do incômodo das autoridades religiosas católicas e políticas, bem como das leis republicanas, dos "coronéis", dos juízes, dos impostos, da justiça arbitrária, da política etc”.

(COSTA, Nicola S. Canudos – Ordem e Progresso no Sertão. São Paulo, Moderna, 1990)

O movimento de Canudos (1896-97), liderado pelo beato Antônio Vicente Mendes Maciel, o "Antônio Conselheiro", no sertão nordestino, é um dos mais conhecidos exemplos de movimentos místico-populares que marcou o início da República no Brasil. As problemáticas sociais que deram vida àquele movimento permanecem, até hoje, em grande parte sem solução.

**EXPLICITE** dois motivos pelos quais o povoado de Canudos incomodava as "autoridades políticas locais e religiosas."

**Questão 02** - Analise o discurso de Antônio Conselheiro, em Canudos, em 1890:

“(…) a república é o ludíbrio [zombaria ou desprezo] da tirania para os fiéis (...) e por mais ignorante que seja o homem, conhece que é impotente o poder humano para acabar com a obra de Deus (...). O presidente da república, porém, movido pela incredulidade que tem atraído sobre ele toda sorte de ilusões, entende que pode governar o Brasil como se fora um monarca legitimamente constituído por Deus; tanta injustiça os católicos contemplam amargurados.”

Prédica “Sobre a república” Apud Jacqueline Hermann. Religião e Política no Alvorecer da República In: O Brasil Republicano. Volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 147-148.

**INDIQUE** a crítica central que o documento apresenta ao governo republicano.

\*As questões, deverão ser encaminhados PARA o e mail com o seu nome e identificação joao.junior@colegiopromove.com.br